

* continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Companhia divulga na nota explicativa 15, o registro a título de "ajustes de exercícios anteriores" o resultado da decisão proferida nos autos do processo 583.53.2006.135622-0 em que são partes a Companhia de Engenharia de Tráfego - CET e a Sabesp, que por decisão do STF, cujo entendimento é de que não cabe qualquer cobrança, seja por preço público ou tarifa, das empresas prestadoras de serviços públicos, pelo uso e ocupação de bens de domínio público, a CET entende que os valores devidos pela SABESP que encontravam-se registrados no ativo circulante não são mais passíveis de cobrança. Desta forma os valores de R\$ 4.998 mil (2013) e 8.244 mil (2014) foram registrados diretamente na conta do Patrimônio Líquido. A Administração da CET, entende que o valor líquido dos ajustes de exercícios anteriores é imaterial e que os efeitos para se apurar a

sua reapresentação sejam irrelevantes e não apresentou o ajuste retrospectivamente de conformidade com o item 43, da NBC TG 23 (R1), portanto o valor líquido de R\$ 13.242 mil foi registrado contra o grupo do Patrimônio Líquido.

Outros assuntos**Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente

apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2014, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 07 de abril de 2015, com modificação na opinião quanto a recuperabilidade dos bens do Ativo Imobilizado e passivo a descoberto.

São Paulo, 04 de março de 2016

Rosângela Pereira Peixoto

Maciel Auditores S/S
2CRC RS - 005460/O-0 - "S" - SP

1CRC RS - 65.932/O-7 - "S" - SP
Responsável Técnica

ANDRIELLO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ/MF 61.508.727/0001-79

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Colocamos-nos a inteira disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Balanco Patrimonial			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ATIVO	Nota	2015	2014	Nota	2015	2014
Circulante		68.778	65.113	Circulante	10.591	10.454
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.440	26.584	Fornecedores nacionais	3.272	3.860
Contas a receber de clientes		24.899	23.166	Fornecedores estrangeiros	543	429
Estoques	5	15.576	14.451	Impostos e contribuições	1.818	2.061
Impostos a recuperar	7	1.613	79	Imposto de renda e contribuição social	11	991
Adiantamentos diversos	6	1.003	581	Salários e encargos sociais	1.292	1.259
Despesas antecipadas	8	247	252	Contas a pagar	1.395	1.118
				Juros sobre o capital próprio	12	2.271
				Juros sobre o capital próprio	9	11
Não Circulante		4.408	4.337	Não Circulante	9	11
Depósitos judiciais	9	759	689	Outras contas	9	11
Imobilizado	10	3.538	3.531	Patrimônio Líquido	62.586	58.985
Intangível	10	111	117	Capital social	14	52.000
				Reservas de lucros	10.586	16.985
Total do Ativo		73.186	69.450	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	73.186	69.450

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota	Reservas de lucros				
		Capital social	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros/Prejuízos acumulados	Resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2013		37.213	2.352	10.880	-	50.445
Aumento do capital social		4.787	-	(4.787)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	8.540	8.540
Destinação do lucro: Reserva legal		-	427	-	(427)	-
Reserva para Investimentos		-	-	8.113	(8.113)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		42.000	2.779	14.206	-	58.985
Aumento do capital social	14	10.000	-	(10.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	14	-	-	-	3.601	3.601
Destinação do lucro: Reserva legal	14	-	180	-	(180)	-
Reserva para investimentos	14	-	-	3.421	(3.421)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		52.000	2.959	7.627	-	62.586

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 1. Contexto Operacional: A Andriello S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que atua principalmente na industrialização de roupas masculinas, com três unidades industriais em São Paulo - SP e uma em Tambaú - SP. As vendas são realizadas ao comércio varejista, através de uma rede de representantes comerciais autônomos, com abrangência nacional.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis em IFRS: As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo suas posteriores alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e em especial a NBC TG 1.000 - contabilidade para pequenas e médias empresas, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), com ressalvas para o ativo imobilizado e a mensuração do custo dos produtos acabados e em elaboração. O ativo imobilizado permanece contabilizado pelo custo de aquisição e a depreciação pelo método linear com as taxas vigentes. Os custos dos produtos acabados e em elaboração continuam sendo valorizados pelo método do custo arbitrado, conforme RIR/99.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes: **Classificação contábil dos ativos e passivos no circulante e não circulante** - Um ativo ou passivo é registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que doze meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de doze meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis. Caso contrário, será registrado no circulante. **Caixa e equivalentes de caixa** - Estão representados por caixa, depósitos em contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata, avaliadas ao custo de aquisição, e com risco insignificante de variação no seu valor de mercado, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

Contas a Receber - Clientes - São registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustado a valor presente, se aplicável, incluindo os impostos diretos de responsabilidade da Companhia. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** - A Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois, com base na análise individual dos recebíveis, o montante apurado foi considerado irrelevante. **Estoques** - Avaliados ao custo médio ponderado de aquisição, e ajustados, se necessário, ao valor de mercado quando este é inferior. Os produtos acabados e os em elaboração, são valorizados ao custo arbitrado em consonância com o artigo 238 do Regulamento do Imposto de Renda - RIR/99. **Imobilizado** - Os bens e direitos são apresentados ao custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, com base nas taxas divulgadas na nota explicativa nº 10. **Demais ativos circulante e não circulante** - Os demais ativos circulante e não circulante são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos e são registrados a valor presente, quando aplicável. **Variação cambial e monetária** - Os valores sujeitos à variação cambial ou monetária são atualizados de acordo com as respectivas taxas ou índices vigentes nas datas dos balanços, de acordo com as condições pactuadas nas respectivas operações ou legalmente definidos. **Demais passivos circulante e não circulante** - Os demais passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos, atualizações e variações cambiais e/ou monetárias. **Imposto de Renda e Contribuição Social** - A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% sobre o Lucro Tributável, acrescida do adicional de 10%, conforme legislação específica. A provisão para Contribuição Social foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro antes do Imposto de Renda, ambas calculadas com base no resultado do exercício. **Apuração do resultado** - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. **Lucro por ação** - O lucro por ação é calculado com base no número de ações na data do encerramento do balanço. **Demonstrações contábeis do exercício anterior** - Quando aplicável, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram reclassificadas. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros** - A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar a deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa - Caixa e Depósitos Bancários à Vista
Aplicações Financeiras: Certificados de Depósitos Bancários
Operações Compromissadas
Total
As aplicações financeiras possuem remuneração decorrente da variação das taxas de juros pós-fixadas do CDI que refletem o valor de realização.

5. Estoques
Insumos produtivos
Produtos em elaboração
Produtos acabados
Total
6. Adiantamentos Diversos
Adiantamentos a fornecedores
Adiantamentos a prestadores de serviços
Adiantamentos a funcionários
Total

7. Impostos a Recuperar
IRPJ e CSSL a compensar
ICMS a compensar
IPI a compensar
Total
8. Despesas Antecipadas
Prêmios de seguros
Outras despesas
Total

9. Depósitos Judiciais
Depósitos para recursos trabalhistas
Depósitos judiciais tributários
Depósitos judiciais cíveis
Total
10. Imobilizado e Intangível

Instalações
Equipamentos
Móveis e utensílios
Computadores e periféricos
Veículos
Benefícios em imóveis de terceiros
Sub-Total
Bens intangíveis
Linhas Telefônicas
Marcas e patentes
Sistemas Aplicativos
Sub-Total
Total

11. Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia não possui prejuízos fiscais de imposto de renda nem base negativa de contribuição social em 31 de dezembro de 2015 e 2014. A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social, nominais e efetivos, podem ser demonstrados da seguinte forma:
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social
Taxa nominal - %
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal
Reconciliação: Outros
Despesa de imposto de renda e contribuição social

12. Partes Relacionadas
Passivo Circulante: Juros sobre capital próprio a pagar
Acionistas: Saldo inicial
Pagamentos no período
Juros distribuídos no período
Saldo Final
Resultado: Acionistas Controladores
13. Provisão Para Contingências: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Os assessores jurídicos e a Administração da Companhia não esperam que, em caso de finalização dos processos, possam surgir passivos adicionais de importância que justifiquem a constituição de provisões para reconhecer esses passivos. De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão retroativa pelas autoridades fiscais. Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não

podem ser determinadas no momento. Conseqüentemente, a Companhia não tem registrado provisão para tais contingências. **14. Patrimônio Líquido: Capital social** - Em 31 de dezembro de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 6.300.029 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Na Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 20 de abril de 2015 foi deliberado o aumento do capital social em R\$ 10.000, mediante utilização parcial do saldo da conta de Reserva para Investimentos. Com este aumento o capital social da companhia passou para R\$ 52.000. **Reserva legal** - Está constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social com base em 5% do lucro líquido de cada exercício, limitada a 20% do capital social integralizado. **Destinação do lucro líquido** - A Administração proporá na Assembleia Geral Ordinária - AGO a retenção do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, no valor de R\$ 3.421 como "Reserva para Investimentos", visando assegurar investimentos em novas tecnologias, processos e modelos de gestão. Em decorrência do acima descrito, o lucro líquido da Companhia tem sido destinado da seguinte forma:

15. Instrumentos Financeiros: A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos aos riscos de mercado referentes a taxas de juros e de variação de valor da moeda no mercado mundial. **a.** Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros da Companhia incluem principalmente: caixa e bancos, aplicações financeiras, clientes, adiantamentos a prestadores de serviços, valores a receber ou a pagar de partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se de seus valores de mercado, valorizados a valor presente, se aplicável. **b.** Risco de crédito - O risco de crédito da Companhia refere-se, principalmente, às contas a receber de clientes e adiantamentos a terceiros. Para reduzir esse risco, é realizada, constantemente, a análise de crédito dos clientes e fornecedores considerando-se o ambiente econômico atual e, se necessário, efetuar as contingências aplicáveis ao risco. **16. Seguros:** A Companhia tem cobertura de seguro em quantia considerada suficiente pela Administração para cobrir riscos potenciais sobre seus ativos. **17. Receita:** A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é demonstrada como segue: **2015** **2014**
Venda de Produtos - Mercado Interno
Venda de Produtos - Mercado Externo
Impostos Sobre Vendas
Devoluções de Vendas
Receita Operacional Líquida

2015 2014
3.601 8.540
(180) (427)
3.421 8.113
2015 2014
112.036 120.854
385 384
(20.954) (22.668)
(165) (257)
91.302 98.313

Gerardo Andriello - Diretor Presidente • Francesco Andriello Neto - Diretor Vice-Presidente • Leonilde Rodrigues Andriello - Diretora
Ledward Bueno de Camargo Junior - Diretor • Carlos Wilson de Azevedo - Contador • CRC: 1SP187.591/O-0